



# Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

[www.sbpbrasil.org](http://www.sbpbrasil.org)

Ano 21, n. 56

Outubro, Novembro, Dezembro/2006

## EDITORIAL

O mês de dezembro marca a conclusão de uma jornada. Afinal, foram 12 meses de intensa atividade paleontológica, seja em trabalhos de campo, no laboratório, na sala de aula, no museu e/ou nos vários eventos científicos do ano de 2007. Neste último trimestre tivemos as reuniões Paleo2006 espalhadas por esse imenso Brasil, as quais contaram com a participação de um grande número de paleontólogos profissionais e também de admiradores da Paleontologia. Cada Paleo teve seu formato particular, mas todas mantiveram-se unidas na busca comum do crescimento e da divulgação qualificada da nossa ciência. Aos organizadores, colegas que gentilmente colocaram o seu tempo e saber a favor da comunidade paleontológica da sua região, registramos aqui nossos sinceros agradecimentos.

Em novembro de 2007 a atual Diretoria da SBP cumpriu com mais uma etapa da sua plataforma, destacando-se o lançamento da nova página na internet. Uma página bilíngüe contendo vários *links* novos e, por apresentar uma versão em inglês, possibilitando um maior intercâmbio da SBP e de seus associados com outras

sociedades congêneres no exterior. Este trabalho, concebido e executado ao longo de quase quatro meses, contou com o precioso apoio de dois *webmasters*, Tiago Braga e Daniel Techio, doravante responsáveis pelas atualizações mensais na página.

Neste número encontram-se, ainda, matérias sobre patrimônio fossilífero, SIGEP, inauguração de novo espaço para exposições paleontológicas, livros novos, etc. Desejamos a você uma boa leitura e um Novo Ano com muitas alegrias e realizações!

### Diretoria SBP



*Sacisaurus agudoensis*, um dos dinos mais antigos do mundo, descoberto em Agudo, no Rio Grande do Sul, e recentemente descrito (pintura de Jorge Blanco)

### Neste número:

Conscientizar para preservar: o caso da Bacia do Araripe	2
Museu é inaugurado na UNISINOS, RS	4
SBP termina 2006 com inovações	4
Comissão técnico-científica avalia regimento da RBP	6
Coletas ilegais e contrabando de fósseis brasileiros são denunciados pela imprensa nacional	8
<i>Sacisaurus</i> , um dos dinossauros mais antigo do mundo é descoberto em Agudo, RS	9
Novos livros são lançados no Brasil	9
Revista Episodes	11
SIGEP tem novo presidente	11
Breves apontamentos sobre a proteção legal ao patrimônio paleontológico	12
Eventos	13
<i>Links</i> interessantes	14

## **CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR: O CASO DA BACIA DO ARARIPE**

Paulo Roberto de Alencar Araripe Furtado - Procurador Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) no Ceará  
Maria do Carmo Sabino Alencar – DNPM

Nos idos de 1997, o então Procurador Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) no Estado do Ceará, Paulo Roberto de Alencar Araripe Furtado, indignado com as constantes reportagens e matérias publicadas em jornais locais e nacionais, acerca do contrabando de fósseis da região do Cariri, resolveu investigar os fatos e instaurou procedimento administrativo para apurar a profundidade e a intensidade das perdas do patrimônio fossilífero com tal contrabando.

Depois de pesquisas e contatos com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Universidade Federal do Ceará (UFC), chegou à conclusão de que o problema não tinha solução simples, pois envolvia componentes de uma complexa situação social de grande parte da região do Cariri, a abundância e o excelente estado de conservação dos fósseis, a relativa facilidade de extração e de comercialização das chamadas “*pedras de peixe*”, o interesse sempre crescente da comunidade científica internacional e a ineficiência do Estado brasileiro, então às voltas com o projeto neo-liberal de encolhimento do Estado.

Contudo, as notícias de que tais atividades irregulares solapavam gravemente a ciência nacional, bem como o patrimônio cultural brasileiro, levaram o PRDC do Ceará, a imaginar uma série de audiências públicas com portas abertas para permitir que qualquer representante do povo pudesse estar presente e ter direito a voz, com o objetivo de esclarecer a população acerca da perda do patrimônio (materializado na coleta

e no contrabando dos fósseis) e suas conseqüências a curto, médio e longo prazos para a cultura e as atividades econômicas dos municípios. Tais audiências seriam realizadas nas principais cidades da Bacia Sedimentar do Araripe, com a presença de quem quisesse comparecer e participar, tendo sido expressa e especialmente convidados os políticos e os formadores de opinião locais (professores, membros das diretorias dos sindicatos laborais e patronais e membros das diretorias das organizações não governamentais) e ainda geógrafos, paleontólogos, advogados e técnicos ambientais, para prestar tais esclarecimentos.

Foi feita uma audiência piloto no Crato, em 17/10/2000, no auditório do Serviço Social do Comércio e, nos anos seguintes [2001 – Abaiara, Jardim, Porteira, Missão Velha e Santana do Cariri – e 2002 – Barbalha (Arajara/ Romualdo), Potengi, Araripe, Missão Velha (Jamacaru) e Nova Olinda], foram realizadas duas séries de audiências públicas nas diferentes cidades da Bacia Sedimentar do Araripe, nas quais um geólogo ou um paleontólogo iniciava as exposições discorrendo acerca da origem dos fósseis, do processo de substituição do material orgânico por calcário, da estratificação como forma de datação e de sua importância para os estudos científicos; a Procuradora do DNPM enfatizava os aspectos jurídicos da questão, a criminalidade dos atos de extração ou de coleta, comercialização e contrabando dos fósseis, a proteção legal das jazidas, propriedade da União, e as conseqüências jurídico-penais para os infratores; e os técnicos ambientais da Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Ceará (SEMACE) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) discorriam sobre os efeitos da exploração do calcário e da extração de fósseis sem as devidas autorizações e sem o emprego dos meios e das técnicas ambientais adequadas, para o meio ambiente.

Após a parte expositiva, vinham os debates, com ativa participação da platéia, que indagava a respeito de aspectos que não tivessem ficado claros, fazendo sugestões sobre como proteger melhor o patrimônio de todos. Finalizando as audiências, o PRDC fazia um resumo do que havia sido exposto e debatido apresentando cinco atitudes básicas que, se cumpridas, fariam mudar a situação e diminuir – se não evitar – a perda do patrimônio cultural, propondo o que o Prof. Plácido Cidade Nuvens, Vice-Reitor da Universidade Regional do Cariri (URCA), posteriormente, chamou de Pacto de Cidadania: 1) não fazer nenhuma das atividades proibidas; 2) não permitir que se faça; 3) comunicar o conhecimento de qualquer fato que ponha em risco o patrimônio cultural; 4) denunciar as irregularidades de que tem notícia; 5) acompanhar a denúncia, cobrando o prosseguimento do processo, para evitar o engavetamento ou o emperramento devido aos trâmites burocráticos.

Contava-se também com a presença e a participação de Delegados e Agentes da Polícia Federal e Servidores da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), que se colocavam à disposição da população para receber e averiguar qualquer denúncia de coleta, extração ou venda irregular de fósseis.

A participação popular nos debates foi sempre muito grande, havendo um sem número de sugestões que posteriormente foram postas em prática e que resultaram em atos concretos de defesa do patrimônio fossilífero. Estavam entre tais sugestões (a) a inclusão, no currículo escolar do ensino fundamental e médio, de noções de patrimônio público e sua preservação, (b) o aumento do número de servidores públicos ligados à fiscalização e repressão das atividades ilícitas, e (c) o fornecimento de *kits* de fósseis para as escolas públicas como material didático.

Como consequência dessas audiências públicas, também a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará,

através da Comissão de Ciência e Tecnologia, em parceria com a URCA, realizou audiência pública, voltada para a comunidade universitária, para discussão com os deputados estaduais, professores e alunos daquela instituição de ensino superior, da problemática relativa à coleta e extração irregulares e contrabando de fósseis.

Um dos principais objetivos foi a conscientização da população acerca da importância dos fósseis e da situação jurídico-legal, buscando, como primeiro efeito, o engajamento de todos para evitar que o grande patrimônio fossilífero local fosse dilapidado em benefício de poucos. Após as audiências observou-se um aumento do número de entregas/doações/devoluções de peças fósseis ao DNPM pelos próprios moradores, que as mantinham em suas casas por total desconhecimento do assunto.

Pode-se dizer que as audiências públicas atingiram seu objetivo de elevar o nível de consciência popular e aumentar a participação da população no combate a este tipo específico de criminalidade. Isso pôde ser concretamente aferido quando um cidadão entregou ao PRDC, quando este visitava sua cidade em outra oportunidade, uma sacola contendo vários fósseis que havia coletado por ocasião de suas andanças pelos campos de sua propriedade. Tal cidadão alegou que, por ser patrimônio de todos, tais fósseis não poderiam mais estar simplesmente guardados em sua casa e sim estudados e expostos para o progresso de todos. Tais peças foram entregues no Museu do Crato, do DNPM.

É necessário que a sociedade brasileira seja educada e conscientizada para evitar a comercialização e o contrabando de fósseis, pois a idéia de preservar o nosso patrimônio cultural é imprescindível para que os bens culturais pátrios não sejam subtraídos e levados para fora do território nacional, impedindo seu estudo por parte de cientistas e estudiosos brasileiros. É preciso ainda promover a economia da região, através

de alternativas viáveis e rentáveis, de forma a que não haja necessidade de que vendam fósseis para manutenção própria e da família e seja evitada a exploração ilegal, imoral e anti-ética das condições de miséria da população local na Bacia Sedimentar do Araripe, em especial na área da Formação Santana, dadas as conseqüências nefastas para o patrimônio fossilífero local.

## MUSEU É INAUGURADO NA UNISINOS, RS



*Exposição permanente do museu “História Geológica do Rio Grande do Sul”, na UNISINOS, São Leopoldo, RS.*

Em setembro passado a UNISINOS (São Leopoldo, RS) inaugurou o Museu “História Geológica do Rio Grande do Sul”. O empreendimento constitui a primeira iniciativa dos Núcleos de Ciência e Tecnologia - NITs - da universidade, com vistas a despertar o interesse do jovem pela pesquisa e impulsionar a ciência e as novas tecnologias. O NIT – Geo, referente ao estudo da Paleontologia e Geologia, contou com o patrocínio do Banco Santander (projeto arquitetônico, painéis e execução) e da FAPERGS, na infra-estrutura do repositório de referência, bem como da própria universidade.



*Diorama com reconstituição ambiental da história geológica do Rio Grande do Sul.*

Além de contar com uma exposição permanente, o Museu possui ainda outros espaços, como o Laboratório de História da Vida e da Terra (LaViGaea), para a preparação e guarda das coleções, o Museu Aberto, com a reprodução de réplicas de afloramentos para atividades didáticas, o Jardim Paleobotânico, um Auditório para eventos, e um galpão para guarda e estudo de testemunhos de sondagem, com sala de aula anexa.

Do acervo do Museu fazem parte mais de 5000 amostras de referência. O material de exposição, específico para mostrar ocorrências no Estado do Rio Grande do Sul, é rico em amostras de rochas, minerais e fósseis.

**SBP TERMINA 2006 COM INOVAÇÕES:  
ASSOCIAÇÃO À SBPC, PATENTEAMENTO DA  
MARCA SBP, NOVO SITE & FILIAÇÃO À IPA**

**CARTA DE ENNIO CANDOTTI, PRESIDENTE DA  
SBPC, CONFIRMANDO A  
ASSOCIAÇÃO DA SBP**

Veja a seguir uma transcrição da carta enviada por Ennio Candotti ao presidente da SBP, João Carlos Coimbra.

São Paulo, 30 de outubro de 2006  
SBPC - 014/SC

Prezado colega:

Comunico-lhe, com grande prazer, que a Diretoria da SBPC acaba de aprovar o pedido de associação de sua Sociedade. A lista anexa, atualizada, mostra as Sociedades Científicas que já se associaram a nós para a consecução de objetivos comuns, visando à defesa do desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Ao me congratular com nossos parceiros privilegiados, pelas perspectivas que se abrem para trabalhos comuns, tenho também o prazer de informar que, por proposta da Diretoria, nosso Conselho decidiu que os sócios das Sociedades Associadas poderão também se filiar à SBPC pagando uma anuidade muito menor (apenas R\$ 50,00). Relembro, nesta oportunidade, que os sócios da SBPC recebem grátis, quinzenalmente, o *Jornal da Ciência* e, além de outras vantagens, têm descontos especiais nas inscrições em nossos congressos e nas assinaturas de nossas revistas e outras publicações.

No site da SBPC ([www.sbpnet.org.br](http://www.sbpnet.org.br)) há informações sobre as Sociedades Associadas incluindo endereços.

Atenciosamente,  
Ennio Candotti  
Presidente

---

#### PATENTEAMENTO DA MARCA SBP

---

Com vistas a oficializar nossa sigla – SBP – e poder usá-la legalmente para diversas finalidades, entre elas reivindicar, eventualmente, prioridade no uso da mesma em domínios na internet, a Sociedade Brasileira de Paleontologia patenteou a marca SBP, inclusive com o nosso logo. Cabe salientar que a sigla SBP foi patenteada na categoria de associações científicas e,

portanto, a mesma pode ser utilizada em outras categorias, como a comercial.

---

#### SBP TEM NOVO SITE E DOMÍNIO

---

A nova página da SBP já está disponível na Internet com o endereço [www.sbpbrasil.org](http://www.sbpbrasil.org) e apresenta muitas novidades. É bilíngüe (português/inglês), conta com Loja Virtual, um *link* para a formação de um banco de dados de resumos/abstracts de dissertações e teses, entre outras. Na página em inglês está o Estatuto da SBP e um resumo da legislação brasileira, esse último importantíssimo tendo em vista os problemas que estamos tendo com comércio ilegal e contrabando do nosso patrimônio fóssilífero. Esperamos, assim, aumentar a divulgação da SBP, RBP e da Paleontologia Brasileira no exterior contando, inclusive, com a associação de mais sócios de outros países e continentes.

---

#### SPB RECEBE CONVITE PARA SE ASSOCIAR À IPA – INTERNATIONAL PALAEONTOLOGICAL ASSOCIATION

---

Bruce Lieberman escreveu recentemente para o presidente da SBP, convidando-nos para participar da International Palaeontological Association. Há vários benefícios e oportunidades para os associados, entre eles a associação na *International Year of Planet Earth*. A SBP está em tratativas para sua associação ao IPA.

**QUER DIVULGAR A PALEONTOLOGIA DE SUA  
REGIÃO NO *Paleontologia em Destaque*?**

**ESCREVA PARA [joao.coimbra@ufgrs.br](mailto:joao.coimbra@ufgrs.br)**

## COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA AVALIA REGIMENTO DA RBP

João Carlos Coimbra – Presidente da SBP

Conforme foi solicitado por um grupo de associados, o Presidente da SBP, atendendo o Art. 25 dos Estatutos, formou uma Comissão Técnico-Científica para analisar o regimento da Revista Brasileira de Paleontologia (RBP). Esta Comissão revestiu-se apenas de caráter consultivo e não deliberativo, e o relatório final servirá para auxiliar a Diretoria na melhor condução deste tema. Contudo, como também já foi anteriormente esclarecido, o regimento da RBP foi criado em resposta à exigência do CNPq e da CAPES, de adoção e formalização da estrutura, missão e política editorial da revista. Durante o XVIII Congresso Brasileiro de Paleontologia, realizado em 2003, em Brasília, o referido regimento foi apreciado, votado e aprovado em Assembléia Geral, estando em ata registrada em cartório como reza nos estatutos da SBP. A trajetória da RBP encontra-se sumarizada no BPD (número 54) disponível na página da SBP.

A Comissão foi formada pelos seguintes paleontólogos: Antonio Carlos S. Fernandes (núcleo do RJ/ES), Dermeval A. do Carmo (região centro-oeste), João Carlos Coimbra (região sul), Karen Adami Rodrigues (região norte), Maria Helena Zucon (região nordeste), Maria Judite Garcia (região sudeste) e Max Cardoso Langer (núcleo SP). A missão de cada membro desta comissão foi a de analisar o regimento da RBP, sua forma e conteúdo e emitir um parecer sobre a concordância ou não dos mesmos. Ainda, se algum ponto fosse considerado ambíguo ou confuso, poderiam ser propostas sugestões de alteração de formato e/ou redação. O coordenador da comissão fez, conforme tratativas iniciais, com que todos os membros

tivessem acesso ao parecer uns dos outros, o que também pôde ser feito diretamente de um membro para outro.

Após a entrega de todos os pareceres, aguardou-se um período de quase 30 dias para ver se algum membro da Comissão traria alguma proposta nova frente às manifestações dos seus pares. Quatro membros (dos sete que trabalharam na Comissão) consideraram que o Regimento vigente está de acordo com os padrões seguidos pelas revistas de qualidade internacional e poderia ser mantido sem nenhuma alteração. Entretanto, os colegas Antonio Carlos, Judite e Max fizeram algumas proposições, sendo que duas delas, quais sejam, (i) a de um período de apenas quatro anos de mandato para o Corpo Editorial (proposta por Antonio Carlos) e a (ii) de que todos os membros do Corpo Editorial deveriam residir e/ou trabalhar na mesma cidade (proposta por Judite), não foram aceitas pelos demais. As outras foram incorporadas ao documento original.

Abaixo, segue o Regimento da RBP com as alterações sugeridas pelos membros da Comissão. Por decisão da Comissão os fundamentos do documento original foram mantidos, mas a redação foi melhorada e ampliada, o que contribuirá, e muito, para o entendimento de cada artigo deste Regimento.

---

### REGIMENTO DA REVISTA BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

---

#### **Nome da Revista**

Revista Brasileira de Paleontologia. ISSN 1519-7530

#### **Endereço da Revista**

Av. Ipiranga, 6681, 90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil.

#### **Entidade Publicadora**

Sociedade Brasileira de Paleontologia em parceria com editora de iniciativa privada.  
CGC 28.181.337/0001-61

### **Responsabilidade Científica**

Editores da Revista Brasileira de Paleontologia.

### **Responsabilidade Financeira**

Sociedade Brasileira de Paleontologia. Os patrocínios obtidos através de agências de fomento e/ou empresas públicas e/ou privadas, visando custear a diagramação, impressão e distribuição da RBP, deverão ser utilizados somente para este fim.

### **Escopo da Revista**

Constituir-se em foro nacional e internacional de divulgação e discussão de pesquisas de alto nível em Paleontologia.

## **Estrutura e Funcionamento**

### **Corpo Editorial**

A Revista Brasileira de Paleontologia contará com Corpo Editorial composto por três editores, um designado Editor-Chefe, os outros dois designados Editores Adjuntos. Os editores serão pesquisadores, doutores, sócios da SBP e especialistas atuantes em qualquer área da Paleontologia, co-responsáveis pela qualidade científica do periódico.

**Responsabilidades:** Recebimento dos manuscritos submetidos para publicação. Primeira análise quanto ao conteúdo, formato e documentação exigida. Manuscritos que apresentem pelo menos uma das seguintes situações serão rejeitados pelo corpo editorial: (i) estejam fora do escopo da revista; (ii) não tenham seguido as normas para a apresentação dos manuscritos; (iii) não apresentem uma carta de encaminhamento assinada pelo autor correspondente; (iv) contenham material ofensivo à honra de outrem; (v) tratem de materiais depositados em coleções particulares; (vi) tratem de materiais coletados no Brasil e depositados em coleções no exterior sem a comprovação da saída legal dos fósseis. Envio do manuscrito, juntamente com a ficha de avaliação padrão, a dois consultores membros do Conselho Editorial ou "ad-hoc" previamente aprovados pelo Corpo Editorial da Revista. Recebimento e análise dos pareceres dos consultores e, no caso de recomendação para publicação, retorno do manuscrito para o autor, com as sugestões dos consultores, para as devidas correções. No caso de não recomendação para publicação, envio do manuscrito para o Editor Chefe com os pareceres dos consultores e justificativas para o não aceite do manuscrito. No caso de aceite, recebimento da versão corrigida do manuscrito e conferência quanto à aceitação ou não das sugestões feitas pelos consultores. Revisão final do formato e uniformização dos manuscritos, arquivos e figuras. Envio para a gráfica para

publicação. Recebimento das provas e encaminhamento aos autores. Recebimento da documentação definitiva para a publicação. Acompanhamento na diagramação e preparação de provas dos artigos. Envio das provas eletrônicas (devidamente diagramadas) aos autores para uma última e definitiva conferência antes da impressão da revista.

### **Conselho Editorial**

Quadro de consultores composto entre os membros da comunidade científica nacional e internacional, sócios ou não da SBP, para o recebimento e análise dos manuscritos submetidos. Os consultores, convidados pelo Corpo Editorial, deverão ter qualificação e experiência profissional condizentes com os assuntos referentes as suas áreas de atuação, a fim de manter o alto nível das publicações do periódico. Novos nomes podem ser adicionados a qualquer momento à lista de consultores. Sempre que necessário serão utilizados consultores "ad-hoc".

**Responsabilidades:** Receber e fornecer em curtos períodos de tempo análises críticas acerca da qualidade dos artigos submetidos para publicação, bem como eventuais sugestões para o aprimoramento dos mesmos. Emitir pareceres sobre a adequação ou não da publicação dos artigos submetidos. Sugerir consultores "ad hoc" sempre que necessário.

### **Mandato e Renovação do Corpo Editorial**

**Mandato:** o mandato do Corpo Editorial será de 8 anos, podendo cada membro individualmente ser reconduzido por mais 4 anos. Sugere-se que a renovação não seja de todos os membros no mesmo período, visando evitar a descontinuidade do trabalho editorial.

**Renovação:** a renovação do corpo editorial obedecerá aos seguintes procedimentos:

1. formulação de lista pelo Corpo Editorial a partir de propostas de sócios interessados e que atendam os critérios de composição do Corpo Editorial anteriormente já referidos. Para cada membro do Corpo Editorial a ser substituído, deve ser apresentado dois nomes na lista em apreço;
2. encaminhamento da referida lista à Diretoria da SBP, a quem compete homologar os nomes e nomear dentre eles os editores.

### **Idioma de Publicação**

Português, Inglês ou Espanhol, com resumo (*abstract*) e palavras chave em inglês. Publicações em português ou espanhol deverão incluir versão em inglês dos textos de chamada das figuras. Publicações em português ou espanhol

que contenham descrição de novos táxons devem incluir versão em inglês do texto da diagnose. Será dada prioridade à publicação de manuscritos redigidos na língua inglesa.

### Periodicidade

Quadrimestral.

### Tiragem

500 exemplares, podendo ser ampliada de acordo com a demanda.

### Distribuição

A Revista é distribuída gratuitamente para todos os sócios quites da SBP e assinantes. O recebimento da revista é condicionado à manutenção das anuidades. Duas modalidades de assinatura estão disponíveis a todos os interessados, impressa ou eletrônica, e podem ser feitas de forma individual, coletiva (empresa e institutos) ou para multi-usuários (bibliotecas). A concessão de revenda de assinaturas é de trato exclusivo da Diretoria da SBP. Em havendo superávit ou subsídio à publicação por agências de fomento e/ou patrocinadores, fica garantida a remessa gratuita de um exemplar de cada número para bibliotecas brasileiras de instituições que desenvolvam pesquisa em paleontologia. Um exemplar de cada número também será enviado para algumas bibliotecas de instituições públicas estrangeiras que abrigam grupos de pesquisa em paleontologia dando, assim, maior visibilidade à produção científica publicada na RBP.

### Crítérios para a Submissão de Artigos

Somente serão aceitos artigos científicos inéditos em que o primeiro autor seja sócio da SBP. Não serão aceitos artigos de divulgação ou notas.

O Corpo Editorial reserva-se o direito de analisar previamente os manuscritos submetidos, a fim de avaliar o seu conteúdo e decidir sobre seu envio ou não aos consultores.

Manuscritos que não estiverem nas normas da Revista serão devolvidos aos autores, que deverão arcar com os custos de correio.

### Separatas

O autor correspondente receberá gratuitamente um arquivo tipo PDF (*Portable Document Format*) referente ao seu artigo. Separatas impressas poderão ser adquiridas pelos autores e devem ser solicitadas antecipadamente para orçamento dos custos.

## COLETAS ILEGAIS E CONTRABANDO DE FÓSSEIS BRASILEIROS SÃO DENUNCIADOS PELA IMPRENSA NACIONAL

Com o título “Pré-história do Brasil à venda na Internet”, o jornal “O Estado de São Paulo” denunciou, em 17 de outubro do corrente ano, que fósseis brasileiros com 270 milhões de anos estão sendo vendidos em *sites* internacionais, de países como Alemanha e Estados Unidos, os principais destinos dos fósseis coletados ilegalmente no país. Conforme a reportagem, em um *site* alemão especializado, o “Fossilien”, o material é vendido em fatias polidas e descrito como de grande beleza por suas cores. Em outro, de leilão virtual eBay, um vendedor conta ter comprado fósseis de vendedores brasileiros. O jornal comenta ainda que as peças contrabandeadas acabam alimentando coleções particulares e museus, sendo estudadas por cientistas estrangeiros, sem a participação de brasileiros.

Em 24 de novembro, “A Folha *on line*”, juntamente com a France Presse, denunciou, sob o título “Fósseis brasileiros são confiscados no aeroporto de Paris” que 13 fósseis de répteis aquáticos, procedentes do Brasil e destinados à Alemanha, foram encontrados em uma carga inspecionada no aeroporto parisiense de Roissy-Charles de Gaulle. Os fósseis da espécie *Mesosaurus braziliensis* haviam sido declarados como “livros religiosos”.

A França restituirá os fósseis ao Brasil, de acordo com um convênio internacional que prevê a devolução dos bens culturais roubados ou exportados ilegalmente. Porém, a devolução dos fósseis que se encontram na Alemanha e nos Estados Unidos, é um processo demorado e muito difícil. Segundo a procuradora federal Ana Cristina Bandeira Lins, o

### Mudou-se? Trocou e-mail?

Mantenha atualizado seu endereço postal e eletrônico junto ao cadastro da SBP! Só assim as publicações e comunicados da sociedade podem chegar até você. Envie as mudanças para [ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br](mailto:ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br)

comércio é permitido em ambos os países que não participam de uma convenção da Unesco que visa a coibir o tráfico de material paleontológico e arqueológico. Ana Cristina participou recentemente de uma reunião com o Ministério das Relações Exteriores para traçar uma estratégia e seguir o caminho de Argentina e China, países que também brigam nos fóruns internacionais pela devolução de seus fósseis.

### **SACISAURUS, UM DOS DINOSSAUROS MAIS ANTIGOS DO MUNDO, FOI DESCOBERTO EM AGUDO, RS**

Foi no ano 2000, que a equipe do paleontólogo Jorge Ferigolo, do Museu de Ciências Naturais, da Fundação Zoobotânica do RS, encontrou um pequeno fragmento ósseo, de um réptil desconhecido em um afloramento de Agudo, Rio Grande do Sul. Em seguida, inúmeros ossos, inclusive porções de mandíbula e crânio, foram encontrados no local. As coletas se estenderam por vários meses do mesmo ano, quando o material foi identificado como sendo de um dinossauro “fabrossaurídeo”. Após vários anos de preparação e de estudos, Ferigolo e Max Langer, da USP de Ribeirão Preto, descreveram um novo dinossauro brasileiro. O fóssil, denominado *Sacisaurus agudoensis*, pertence ao grupo dos ornitíscios, tem 220 milhões de anos e está entre os dinos mais antigos do mundo. É também menor que seus sucessores ilustres: tem apenas 1,5 metro de comprimento. Conforme Ferigolo, o dinossauro ganhou esse nome por uma espécie de brincadeira. Na realidade apenas fêmures direitos completos ou quase completos foram encontrados. Fêmures esquerdos, não muito abundantes, são representados apenas por fragmentos, um fato ainda por explicar. Além de primitivo, esse réptil é estranho. Os autores

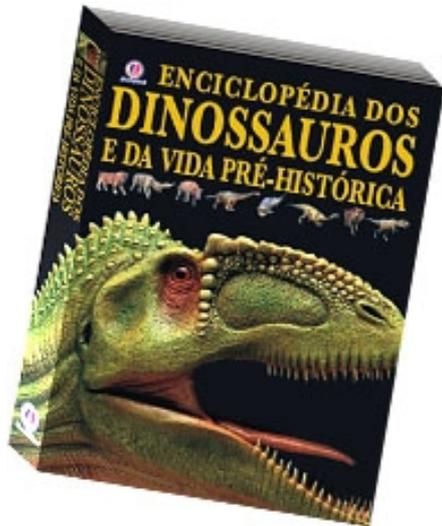
comentam que o fóssil traz um registro precioso da origem do chamado osso pré-dentário, o "bico" curvo e sem dentes, característico de todos os ornitíscios. Em *Sacisaurus* ao invés de um pré-dentário ímpar, mediano, como em todos os demais ornitíscios, eles são ainda pares, um de cada lado, articulado anteriormente ao osso dentário. Ferigolo e Langer dizem que *Sacisaurus* está a “meio caminho”, ainda com ossos pré-dentários pares, que posteriormente na evolução irão fundir-se (durante a ontogenia), formando o pré-dentário único, mediano, nos ornitíscios típicos.

### **NOVOS LIVROS SÃO LANÇADOS NO BRASIL**

#### **ENCICLOPÉDIA DOS DINOSSAUROS E DA VIDA PRÉ-HISTÓRICA**

Autores: David Lambert, Darren Naish, Elisabeth Wyse  
Ciranda Cultural  
Preço: R\$ 82,34  
[www.siciliano.com.br](http://www.siciliano.com.br)

O livro, cuja tradução foi coordenada por Luiz Eduardo Anelli (USP/São Paulo), é de fácil compreensão e oferece uma visão fascinante dos dinossauros e de outras criaturas pré-históricas. Reconstruções digitais de acabamento fino mostram uma grande variedade de criaturas pré-históricas. A pesquisa e a compilação dos textos são autenticadas por cientistas do Museu Americano de História Natural (EUA). O livro tem capa dura, conta com 375 páginas e ilustrações em 3D.



---

### MOLUSCOS

Autor: Luiz Ricardo L. Simone

EGB/FAPESP

Preço: R\$ 100,00

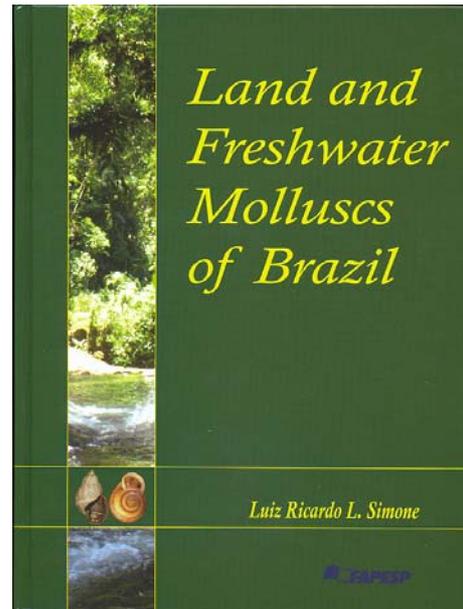
*lrsimone@usp.br; lrslsimone@gmail.com*

*http://www.femorale.com.br*

---

O primeiro catálogo ilustrado de espécies terrestres e de água doce de moluscos do Brasil foi lançado recentemente por L. R. Simone (Museu de Zoologia, USP). Nesse livro, o autor apresenta um trabalho exaustivo de ilustração, distribuição geográfica e bibliografia sobre esses grupos de moluscos, cuja identificação é bastante difícil e, até o momento, prejudicada pela falta de livros abrangentes geograficamente e/ou contendo ótimas fotografias das conchas. Sem dúvida, muitos paleontólogos que cenozóicos irão se beneficiar com essa publicação que conta com 1074 espécies nominais.

Uma dica para quem quiser adquirir o livro é solicitá-lo diretamente ao autor, pois a venda “comercial” está sendo feita apenas pela Femorale, e é necessário pagar em dólar.



---

### OS MARSUPIAIS DO BRASIL

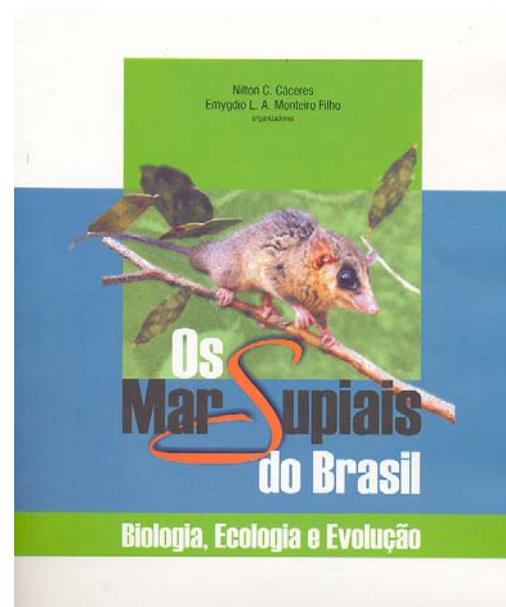
Organizadores: Nilton C. Cáceres & Emygdio L. A.

Monteiro Filho

Editora UFSM

*editora@editora.ufsm.br*

---



Nesse livro, Nilton Cáceres (UFSM) e Emygdio Monteiro Filho (UFPR) reúnem artigos de vários pesquisadores, abordando aspectos variados sobre os marsupiais, grupo particularmente interessante sobre diversos pontos de vista, entre eles o histórico-evolutivo. Sob esse enfoque, capítulos como

“Marsupiais do início do Terciário do Brasil: origem, irradiação e história biogeográfica” (que conta com a participação de nosso colega Edison Oliveira, PUC, Uruguaina); “Diversidade e limites geográficos e sistemáticos”; e “Relações filogenéticas intergenéricas de marsupiais didelfídeos” podem ser ali encontrados. Numerosos capítulos com abordagem ecológica compreendem a maior parte do livro.

## REVISTA EPISODES

Susana Damborenea – Museo de Ciencias Naturales de La Plata; representante da IUGS para a América do Sul

*Episodes es la publicación periódica oficial de la Unión Internacional de Ciencias Geológicas (IUGS – [www.iugs.org](http://www.iugs.org)), que publica artículos científicos de importancia global y regional en las ciencias de la Tierra y se distribuye en todo el mundo en cuatro entregas (marzo, junio, setiembre y diciembre), conteniendo aproximadamente 80 páginas cada una. Esta publicación es probablemente la revista de ciencias de la Tierra de más amplia distribución, ya que se envían copias a más de 150 países en todo el mundo. Los artículos publicados cubren una gran variedad de temas y los autores provienen de todo el mundo. El contenido resulta entonces de interés para una amplia audiencia de geocientíficos y profesionales que poseen antecedentes culturales y lingüísticos muy diversos. Seguramente Ud. encontrará mucho contenido de su interés, tanto si vive en el mundo en desarrollo como en el desarrollado. Los artículos publicados incluyen revisiones actualizadas, nuevos resultados de proyectos de investigación de importancia mayor que la local, y discusiones sobre la infraestructura de la ciencia, incluyendo técnicas, programas de investigación, políticas científicas, o*

*asistencia técnica. Esta publicación ofrece a los geocientíficos:*

- *artículos que reflejan los avances de la investigación mundial y las nuevas tendencias que aparecen en las disciplinas geocientíficas;*
- *un foro para el intercambio de información dentro de la comunidad geocientífica internacional;*
- *revisiones bibliográficas escritas por expertos en cada área;*
- *novedades acerca de las actividades patrocinadas por la IUGS y sus afiliados;*
- *un completo calendario de actividades internacionales futuras y de oportunidades de entrenamiento; e*
- *informes concisos de los resultados de reuniones, conferencias y simposios.*

*Episodes recibe contribuciones en las áreas temáticas listadas más arriba. Las instrucciones para la presentación de manuscritos se encuentran en el sitio web de Episodes (<http://www.episodes.org/>). Cualquier duda o aclaración acerca de la preparación de los manuscritos e ilustraciones para su presentación, requerimientos especiales, o acerca del procesamiento previo a la publicación, pueden consultarse con el personal de Episodes listado en el sitio web.*

## SIGEP TEM NOVO PRESIDENTE

Manfredo Winge – Representante da Sociedade Brasileira de Geologia na SIGEP

A Comissão de Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil aprovou a indicação do Representante do Serviço Geológico do Brasil - CPRM,

Dr. Carlos Schobbenhaus, para exercer o cargo de presidente da SIGEP, tendo em vista a vacância do mesmo, até então exercido pelo Dr. Diógenes de Almeida Campos, ora desenvolvendo intensivas e extensivas atividades junto ao Museu de Ciências da Terra e ao DNPM.

Cabe destacar que o colega Schobbenhaus é também o coordenador do Projeto Geoparques da CPRM, o que propicia uma significativa integração de objetivos entre as duas atividades que são afins na meta principal de registro sistemático de sítios e áreas com significância geológica e/ou paleobiológica que devam ser preservados no Brasil.

### **BREVES APONTAMENTOS SOBRE A PROTEÇÃO LEGAL AO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO**

Rafael de Freitas Valle Dresh - Advogado da SBP

A SBP fez um levantamento junto a seus associados para saber quais suas principais dúvidas sobre as leis de proteção aos fósseis. Com base nas questões recebidas, nosso advogado, Rafael de Freitas Valle Dresh<sup>1</sup>, elaborou um texto contendo explicações sobre as mesmas, como apresentado a seguir:

“A principal lei de proteção ao patrimônio fóssilífero, também chamado paleontológico, é a Constituição Federal da República Federativa do Brasil que, nos seus artigos 20 e 216, V, determina que esse patrimônio é de propriedade da União. Ademais, a legislação infraconstitucional também trata do tema através das seguintes fontes: Portaria n. 55/90 do Ministério da Ciência e Tecnologia (regulamenta a coleta de materiais por estrangeiros); Código Penal (arts. 163 e 180 tratam dos crimes de destruição de coisa alheia e receptação); Lei n. 7.347/85 (trata da ação civil pública em virtude de danos contra o meio-

ambiente); Lei n. 8.176/91 (art. 2 trata do crime de usurpação do patrimônio da União quando explorado em desacordo com o título); Lei n. 9.605/98 (arts. 63 e 64 estabelece crimes ambientais contra o patrimônio cultural).

Nesses termos, é possível afirmar que os fósseis são de propriedade da União (art. 20 e 216, V da Constituição Federal) e, portanto, somente a ela podem pertencer. Tal patrimônio, entretanto, pode ficar sob a guarda de instituições nacionais de ensino e pesquisa, assim como parques temáticos e museus.

Quanto à coleta do material fóssilífero, os fósseis podem ser coletados por instituições nacionais de ensino e pesquisa e, as instituições estrangeiras poderão participar dessa coleta somente em parceria com instituições nacionais e sob a autorização do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), conforme ditames da Portaria n. 55/90 do Ministério da Ciência e Tecnologia.

A legislação brasileira estabelece penas para os crimes de destruição e receptação do material (arts. 163 e 180 do Código Penal) bem como o crime de exploração em desacordo com a autorização (art. 2º da Lei n. 8.176/91). Ademais, a Lei n. 9.605/98 estabelece crimes ambientais contra o patrimônio cultural (arts. 63 e 64).

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) tem por competência a proteção ao patrimônio cultural brasileiro. Sendo o patrimônio paleontológico considerado patrimônio cultural por determinação legal (art. 216, V da Constituição Federal). O IPHAN deve zelar por medidas de proteção a esse patrimônio. Por outro lado, o DNPM tem a função de fiscalizar e controlar o exercício das atividades relacionadas ao patrimônio fóssilífero (coleta, transporte, entre outras), conforme previsão do Decreto-lei n. 4.146/42.

O IPHAN, como supracitado, deve buscar a proteção ao patrimônio fóssilífero, principalmente, através do instituto do tombamento de sítios paleontológicos.

No que concerne à legislação estadual, é possível afirmar a sua validade para o território do respectivo Estado da Federação de forma complementar à legislação nacional (arts. 23 e 24 da Constituição Federal).

Nos casos de constatações de ilícitos contra o patrimônio paleontológico, deve ser oficializada uma ocorrência junto ao DNPM, órgão encarregado de controlar e fiscalizar as atividades referentes ao patrimônio fóssilífero e, também, à Polícia Federal, órgão responsável pela investigação dos crimes contra o patrimônio da União.

Cumprido destacar, ainda, que é possível trazer do exterior, fósseis levados ilegalmente através de mecanismos previstos em Convenção Internacional assinada e ratificada pelo Brasil. A Convenção Internacional UNIDROIT sobre bens culturais furtados ou ilícitamente exportados, concluída em Roma, em 24 de junho de 1995, foi internalizada pelo Decreto n. 3.166 de 14 de setembro de 1999.

O material a ser transportado para o exterior depende de prévia autorização pelo DNPM. Quando no exterior, cada Estado Estrangeiro possui uma legislação própria, mas é aconselhável registrar a entrada desse material junto ao setor aduaneiro para que não haja problemas no retorno. Todo material transportado deve retornar, eis que patrimônio da União. Pelo mesmo motivo, não é permitida a existência de coleções particulares de fósseis.

Ademais, é importante frisar que um novo projeto de lei é necessário para sistematizar a legislação atual que apresenta uma série de “brechas” legais, pelas quais aqueles que cometem ilícitos contra o patrimônio paleontológico buscam a impunidade.”

1Rafael de Freitas Valle Dresch é advogado, mestre em direito privado pela UFRGS, especialista em Direito Civil pela UFRGS, professor convidado da Pós-Graduação Lato Sensu da UFRGS e da FEEVALE, professor da FEEVALE.

## EVENTOS

---

### **Geological Society of America 56th Annual Meeting**

29 a 30 de março

Savannah, Geórgia, USA

<http://gsa.confex.com/gsa/2007SE/index.epl>

---

---

### **XXIII Jornadas Argentinas de Paleontología de Vertebrados**

Maio, 2007

Trelew, Patagonia, Argentina

<http://www.japv23.org.ar>

---

---

### **6º Simpósio Brasileiro de Cartografia Geotécnica e Geoambiental**

de 4 a 6 de junho de 2007

Uberlândia, MG

<http://www.6sbcgg.ig.ufu.br/evento/index.html>

---

---

### **10th International Symposium on the Ordovician System, 3rd International Symposium on the Silurian System, and IGCP 503 Annual Meeting**

27 a 30 de Junho de 2007

Nanjing, China

<http://www.ordovician.cn>

---

---

### **4th International Limnogeology Congress**

11 a 14 de julho de 2007

Barcelona, Espanha

[congress@aopc.es](mailto:congress@aopc.es), <http://www.wilic2007.com>

---

---

### **1st International Palaeobiogeography Symposium**

Julho de 2007

Paris, França

<http://sgfr.free.fr/rencontrer/seances/s07-07paleobiogeo.html>

---

---

**9th WOGOGO (Working Group on the Ordovician Geology of Baltoscandia)**

Agosto de 2007  
Uppsala, Suécia  
[WOGOGO2007@pal.uu.se](mailto:WOGOGO2007@pal.uu.se)

---

---

**4th European Meeting on Palaeontology and Stratigraphy of Latin-America  
IGCP 503 Regional Meeting and Fieldtrip**

Setembro de 2007  
Madrid-Zaragoza, Espanha  
Website em construção

---

---

**XV Semana dos Dinossauros**

17 a 21 de setembro de 2007  
Peirópolis, Uberaba, MG

---

---

**XX Congresso Brasileiro de Paleontologia**

21 a 26 de outubro de 2007  
Búzios, Rio de Janeiro  
<http://www.xxcongressobrasileirodepaleontologia.com/>

---

---

**LINKS INTERESSANTES**

---

[www.saberonline.org](http://www.saberonline.org) - documentário multimídia e de entretenimento sobre "O Mundo dos Pteranodontes", de Amanda Costa – Pernambuco.

<http://darwin-online.org.uk> - toda a história sobre Darwin e o seu trabalho, bem como manuscritos e trabalhos originais digitalizados.

<http://ich.unito.com.br/60763> – Coluna Caçadores de Fósseis – outubro. Tema principal: Ilha do Cajual, um dos principais depósitos de fósseis do país.

<http://ich.unito.com.br/61539> - Coluna Caçadores de Fósseis – novembro. Tema principal: os ictiossauros, um grupo de répteis marinhos extintos.

<http://cienciahoje.uol.com.br/63456> - Coluna Caçadores de Fósseis – dezembro. Tema principal a contribuição da China para o estudo de aves fósseis, especialmente dos famosos depósitos cretáceos.

[www.ufsm.br/cienciaeambiente](http://www.ufsm.br/cienciaeambiente) - site da Revista *Ciência & Ambiente*, editada na Universidade Federal de Santa Maria. A revista publica assuntos relevantes em termos científicos. Dois volumes sobre fósseis da região central sul-rio-grandense podem ser solicitados: *Sítios paleontológicos no Rio Grande do Sul* (n°10) e *Paleontologia na América do Sul* (n°16).

**PAGAMENTO DAS ANUIDADES**

Somente com o pagamento em dia de todos os sócios a SBP poderá ter recursos para cumprir a sua missão, promovendo a Paleontologia no Brasil.

Valores da anuidade:

Sócio efetivo: R\$120,00

Sócio colaborador (estudante): R\$ 60,00\*

(\* ) a anuidade de sócio estudante corresponde a 50% da anuidade do sócio efetivo, desde que comprovada condição de estudante, por meio de envio de comprovante de matrícula.

O pagamento pode ser efetuado por meio de depósito bancário, conta 14.017-1 da agência 0010-8, Porto Alegre, do Banco do Brasil, ou cheque nominal à SBP, cruzado, para Ana Maria Ribeiro, MCN-FZB, Av. Salvador França, 1427, 90.690-000, Porto Alegre. **Envie cópia do recibo de depósito para [ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br](mailto:ana.ribeiro@fzb.rs.gov.br) ou pelo fax (0xx51) 5908177, aos cuidados de Ana Maria Ribeiro.**

**Expediente**

**Paleontologia em Destaque N. 56**  
ISSN 1807-2550 Porto Alegre

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA**

Presidente: João Carlos Coimbra (UFRGS)  
Vice-Presidente: Marcello G. Simões (UNESP/Botucatu)  
1º Secretário: Gerson Fauth (UNISINOS)  
2ª Secretária: Juliana M. L. Basso (UNESP/Botucatu)  
1ª Tesoureira: Ana Maria Ribeiro (FZB/RS)  
2ª Tesoureira: Sabrina C. Rodrigues (UNESP/Botucatu)  
Diretor de Publicações: Carla B. Kotzian (UFMS)

Editora: Carla B. Kotzian  
Local: Santa Maria  
Email: [modrizalok@hotmail.com](mailto:modrizalok@hotmail.com)  
Web: <http://www.sbpbrasil.org/>